**ATA DA PROVA DE CONCEITO**
**MODALIDADE: Pregão Eletrônico**
**Nº 21/2025**
**PROCESSO Nº 32/2025**

**OBJETO: Prova de Conceito (PoC) para Locação de sistema web integrado de gestão pública municipal, incluindo serviços complementares implantação, manutenção (corretiva, adaptativa e evolutiva), suporte técnico e treinamento de servidores públicos municipais, armazenamento e segurança da informação, a fim de atender a demanda operacional e as necessidades do Município de Tunápolis/SC, Fundo Municipal de Saúde de Tunápolis/SC e Câmara de Vereadores de Tunápolis/SC.**

Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 08 horas e 30 minutos, nas dependências da Prefeitura Municipal de Tunápolis, localizada na Rua João Castilho, nº 111, Centro, Tunápolis/SC, no gabinete do Prefeito, reuniu-se a Comissão nomeada pelo Decreto nº 2580, de 14 de abril de 2025.

A prova de conceito foi realizada pela empresa IPM SISTEMAS LTDA devidamente credenciada e representada pela Sra. ANDREIA GIRARDI MACHADO, para acompanhar os atos inerentes ao pregão supramencionado e a Sra. PAULA ELIZABETH MODESTI Consultora Técnica de Vendas.

A demonstração técnica teve como objetivo a apresentação e avaliação da prova de conceito referente aos módulos de **Contabilidade, Prestação de Contas e Gestão Financeira**. O evento contou também com a presença das servidoras públicas atuantes no setor de contabilidade do município, bem como do Controlador Interno, considerando a relevância direta desses módulos para os processos de gestão do ente público. A pedido do Controlador Interno deste Município foi realizada a demonstração do modulo que se refere ao Controle interno.

Para acompanhar, a Comissão designada elaborou para os servidores técnicos um checklist com base nos itens exigidos no edital. Após análise detalhada, constatou-se que a empresa IPM Sistemas atendeu a todos os requisitos estabelecidos, estando, portanto, habilitada para esse modulo conforme as condições previstas.

Nada mais havendo, lavra-se a presente ata, que será assinada por todos os membros da Comissão de Avaliação

Tunápolis, SC., 09 de julho de 2025.

Membros da Comissão de acompanhamento do teste de conformidade (amostra do objeto) e avaliação para prova do sistema web integrado de gestão pública municipal:

Blásio Bill
Técnico em informática

Vanessa Weber
Diretora de Departamento

Sheila Inês Bieger
Auxiliar de contabilidade

Maísa Pivatto
Auxiliar de contabilidade.

Monalisa Schorr.
Secretária da -Câmara Municipal de Vereadores

Deizi Gonçalves da Silva
Tecnica em Contabilidade

Cleverson Inácio Kerkhoff.
Controlador Interno do Município de Tunápolis e da Câmara Municipal de Tunápolis

| | CONTABILIDADE, PRESTAÇÃO DE CONTAS E GESTÃO FINANCEIRA | ATENDE | NÃO ATENDE |
|---|---|---|---|
| 1 | Realizar escrituração contábil, absolutamente adaptada às exigências do TCE, bem como à Lei Federal nº 4.320/1964, à Lei Complementar Federal nº 101/2000, bem como às demais normas regulamentadoras da escrituração pública. | | |
| 2 | A escrituração contábil deve ser completamente vinculada aos registros que lhe suportam, não se admitindo, em nenhuma fase do processo, o registro contábil independente dos cadastros que lhe originaram; | | |
| 3 | Permitir a existência de mais de uma unidade na mesma base de dados, com contabilização distinta, que possibilite a emissão de relatórios anuais e da LRF de forma consolidada; | | |
| 4 | Permitir aos atos da execução orçamentária e financeira que sejam usadas as três fases da despesa: empenho, liquidação e pagamento com a escrituração contábil automática; | | |
| 5 | Controlar operações orçamentárias e financeiras por período, impedindo o usuário de qualquer alteração, inclusão ou exclusão nos registros; | | |
| 6 | Permitir que seja efetuado o registro de empenhos por estimativa, global e ordinário; | | |
| 7 | Permitir que seja efetuado o registro de sub- empenho sobre o empenho global e estimado. O sistema deve permitir a liquidação tanto de empenhos globais como de subempenhos, não permitindo que seja gerado um subempenhos sobre um empenho global que já possua liquidação. | | |
| 8 | Utilizar histórico padronizado e históricos com texto livre no empenho; | | |
| 9 | Possuir facilitador, para que na emissão do empenho seja informada qualquer parte da dotação, e o sistema filtre as dotações com aquela informação; numerico | | |
| 10 | Permitir que no empenho possa visualizar saldo da dotação atualizado até a data de emissão do empenho e também até a data atual, não permitindo em nenhuma das duas situações que o valor do empenho seja superior ao saldo da dotação; | | |
| 11 | Fazer a distinção do contribuinte autônomo, objetivando a geração da SEFIP e e-Social; | | |
| 12 | Permitir a duplicação do empenho, informando a data, valor e o histórico. Os demais dados o sistema deve gravar de forma automática conforme os dados do empenho original, fazendo automaticamente a baixa do saldo da dotação e os lançamentos contábeis; | | |
| 13 | Apropriar mês a mês despesas com assinaturas e seguros. Possuir rotina que faça a apropriação automática dos valores com seus respectivos lançamentos contábeis; | | |
| 14 | Inscrever as contas contábeis automaticamente nas contas de controle dos empenhos que gerem adiantamento de valores e o lançamento de baixa quando as prestações de contas; | | |
| 15 | Estorno parcial ou total de empenho informando o motivo da anulação, emitindo nota de estorno. | | |
| 16 | O sistema de folha de pagamento deve ser totalmente integrado ao sistema de contabilidade, permitindo a geração automática de empenhos da folha. Deve ser possível empenhar por tipo de folha (mensal, ferias, 13º salário, etc). | | |
| 17 | A consulta dos empenhos da folha deverá demonstrar possíveis irregularidades, como dotação sem saldo, relacionamentos não cadastrados, etc, e não permitir empenhar até que as irregularidades sejam resolvidas. | | |
| 18 | Integrar com a folha de pagamento para lançamento das provisões de férias e de 13º salário, bem como de seus encargos, fazendo a baixa dos valores quando do pagamento; | | |
| 19 | Permitir liquidar automaticamente os empenhos da folha, gerando automaticamente as notas extraorçamentárias das retenções. | | |
| 20 | Permitir desmovimentar uma competência da folha, estornando os empenhos para nova geração. O sistema deverá consistir na desmovimentação, e não permiti-la caso os empenhos estejam liquidados ou pagos. | | |
| 21 | Possuir fluxo de empenhamento da folha de pagamento, que inicie com a liberação da folha na área de recursos humanos e finalize o processo somente quando todos os empenhos da folha forem pagos e que todo o processo seja feito de forma digital; | | |
| 22 | Possuir total integração com o sistema de compras e licitações, permitindo empenhar automaticamente as ordens de compras emitidas pelo sistema de compras e licitações. Permitir consultar a partir da ordem a ser empenhada, a ordem completa, o contrato e a licitação; | | |
| 23 | Possuir cadastro de contratos único, ou seja, ao ser cadastrado o contrato, ele fica disponível para ser utilizado em todas as rotinas da contabilidade, sem necessidade de alteração de sistema ou entidade; | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 24 | Efetuar automaticamente o bloqueio de dotação orçamentária, quando da emissão de requisição de compras e ordem de compras, devendo o mesmo ser baixado automaticamente quando da emissão do empenho; | | |
| 25 | Estornar os itens da ordem de compras quando o empenho for estornado, mantendo assim a integridade das informações; | | |
| 26 | Permitir consulta inter-relacionada de empenhos. A partir do empenho, consultar a ordem de compras, o contrato, a licitação, as liquidações, estorno de liquidações, retenções, pagamentos, estorno de pagamentos, nota de despesa extraorçamentária, processo digital, anexos relacionados ao empenho, os assinantes da nota de empenho e os lançamentos contábeis; | | |
| 27 | Permitir consulta inter-relacionada de restos. A partir do empenho, consultar a ordem de compras, o contrato, a licitação, as liquidações, estorno de liquidações, retenções, pagamentos, estorno de pagamentos, nota de despesa extraorçamentária, processo digital, anexos relacionados ao empenho, os assinantes da nota de empenhe os lançamentos contábeis; | | |
| 28 | Cancelar restos a pagar demonstrando no momento do cancelamento o valor processado e não processado; | | |
| 29 | Gerar automaticamente as notas de despesa extra orçamentárias para as retenções que são passíveis de recolhimento na liquidação do empenho da despesa; | | |
| 30 | Informar na liquidação do empenho, se o valor liquidado era uma despesa sem empenho prévio; | | |
| 31 | Informar um ou vários documentos fiscais na liquidação, com controle de pessoa estrangeira; | | |
| 32 | Validar na liquidação documento fiscal duplicado para mesmo fornecedor mediante configuração; | | |
| 33 | Permitir estorno total ou parcial, do saldo da liquidação, podendo fazer a substituição ou alteração dos documentos fiscais; | | |
| 34 | Permitir a inclusão de itens na liquidação. A rotina deve ter a opção de carregar os itens do empenho ou informá-los diretamente na liquidação; | | |
| 35 | Possuir na liquidação ao informar no documento fiscal uma nota Danfe-e a consulta da nota no site da Receita Federal; | | |
| 36 | Efetuar automaticamente os lançamentos contábeis na emissão e estorno de empenho, liquidação e estorno de liquidação e cancelamento de restos; | | |
| 37 | Incluir documentos digitalizados, nas rotinas de empenho, restos a pagar e liquidação; | | |
| 38 | Validar existência de débitos com o credor nas rotinas de emissão do empenho, liquidação e pagamento; | | |
| 39 | Consistir a data de vigência e o saldo do contrato na emissão de empenhos relacionado a contratos; | | |
| 40 | Consistir em vigência do processo licitatório durante a emissão de empenhos relacionados a licitações; | | |
| 41 | Possuir rotina para informar valores em liquidação. A rotina deve permitir informar se o valor será lançado em conta de ativo ou VPD, e deve possibilitar a informação dos itens da nota, realizando os lançamentos contábeis de forma automática; | | |
| 42 | Emitir relatório de empenhos e restos com a situação "em liquidação". O relatório deve possibilitar a listagem de empenhos e restos com verificação de materiais e os empenhos e restos que por sua natureza possuem lançamentos em contas orçamentárias "em liquidação"; | | |
| 43 | Bloquear e desbloquear dotações por valor e por percentual, efetuando os respectivos lançamentos contábeis; | | |
| 44 | Consultar bloqueios de dotação por tipo de modalidade de licitação e a consulta dos bloqueios que visam a limitação de empenho; | | |
| 45 | Gerenciar multas de trânsito, identificando o infrator, o valor da multa, bem como os lançamentos de controle; | | |
| 46 | Possuir fluxo de assinatura digital de empenhos, liquidação e pagamento, controlando para que todos os assinantes possam assinar digitalmente; | | |
| 47 | Possuir consulta da razão do empenho, demonstrando as movimentações por ordem cronológica e permitir que em cada movimentação se possa acessar a rotina que lhe deu origem; | | |
| 48 | Possuir consulta de superavit financeiro que demonstre o valor do superavit, os valores já suplementados e o saldo a suplementar. A consulta deve ser feita por entidade e consolidada; | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 49 | Possuir consulta integrada à SEFAZ para busca de notas fiscais eletrônicas emitidas contra a entidade. Na consulta, deve ser possível visualizar a nota emitida diretamente no site da Receita Federal; | | |
| 50 | Possuir cadastro das obras do Município. O cadastro deve permitir informar os dados da obra, sua localização, tipo da obra a ser realizada, conta de incorporação, valor, contrato e licitação; | | |
| 51 | Possibilitar consultar os empenhos relacionados a cada obra cadastrada; | | |
| 52 | Possuir uma consulta integradas das obras, onde selecionando determinada obra, o sistema permita consultar seus dados de cadastro, contratos/aditivos, licitação e empenhos relacionados. Deve permitir incluir anexos, informar a situação da obra e as medições; | | |
| 53 | A consulta das obras deve demonstrar o valor da obra, valor contratado, valor já empenhado e o percentual executado; | | |
| 54 | Possibilitar que o cadastro da obra seja disponibilizado no portal de transparência do Município, demonstrando todos os dados de cadastro, anexos e valores; | | |
| 55 | Possuir relatório analítico que detalhe as dotações e sua movimentação com possibilidade de filtrar por qualquer campo da dotação e de considerar as reservas de dotação; | | |
| 56 | Possuir relatório de bens demonstrando os bens que foram e não foram incorporados. Permitir a emissão consolidada, filtrando por qualquer campo da dotação e filtrar pelo tipo do bem, conta contábil e data de incorporação. O relatório deve demonstrar ainda os bens que estão a incorporar listando o respectivo empenho; | | |
| 57 | Emitir relatórios de empenhos e restos por entidade ou consolidado, possuindo filtros compostos por todos os campos da dotação. Possuir opção filtro por credor, obra, licitação e possibilitar totalizar por todos os campos da dotação com opção de listar ou não os empenhos e restos; | | |
| 58 | Anexo 01 – Demonstrativo Rec. e Desp. Cat. Econômica;<br>2) Alínea 1 – Receita (fonte) despesa (função);<br>3) Anexo 2 - Desp. Cat. Econômica (elemento);<br>4) Anexo 2 - Desp. Cat. Econômica (ação);<br>5) Anexo 2 - Desp. Cat. Econômica (órgão);<br>6) Anexo 2 - Desp. Cat. Econômica (org. unidade);<br>7) Anexo 2 – Desp, por Unidade Orç. Seg. Cat. Econômica;<br>8) Anexo 6 – Programa de trabalho por órgão e unidade;<br>9) Anexo 7 – Prog. De trabalho (Func./Sub./Pro./Ativ.);<br>10) Anexo 8 – Desp. Por função/Sub/prog e vínculo e<br>11)Anexo 9 – Despesa por órgão e função; | | |
| 59 | Amortização da dívida;<br>2) Ata da Audiência Pública;<br>3) Avaliação das Metas de Resultado Nominal;<br>4) Avaliação das Metas de Resultado primário;<br>5) Avaliação dos Gastos com pessoal;<br>6) Comparativo da Receita e Despesa;<br>7) Avaliação das Metas de Arrecadação;<br>8) Confronto Arrecadação e Desembolso;<br>9) Demonstrativo das Transferências financeiras;<br>10) Demonstrativo das metas de investimento;<br>11) Demonstrativo dos Suprimentos as Câmara;<br>12) Indicadores de Gastos com Saúde;<br>13) Indicadores de Gastos com Educação e<br>14) Renúncia de Receita; | | |
| 60 | Possuir solicitação de diárias e adiantamentos integradas a fluxo de processo. O fluxo deve possibilitar a sua configuração conforme a necessidade da entidade. Deve ser possível o cadastro de roteiros para que a solicitação seja tramitada para os responsáveis pela liberação e que seja feita a emissão do empenho de forma automática no final do processo; | | |
| 61 | Permitir a prestação de contas de diária, e adiantamentos, fazendo os lançamentos contábeis automáticos tanto na concessão quanto na prestação de contas; | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 62 | Possuir rotina de Prestação de contas online, que possibilite a prestação de contas das entidades beneficiadas com recursos, ou dos adiantamentos de recursos, mediante cadastro de usuário e senha, para acesso a rotina no Município. As entidades beneficiadas podem realizar de forma online a prestação de contas de qualquer lugar com acesso à internet; | | |
| 63 | A rotina de prestação de contas online, deve demonstrar os valores passiveis de prestação de contas da entidade logada e permitir a inclusão dos documentos fiscais digitalizados, bem como de outros anexos. | | |
| 64 | Todas as informações inseridas de forma online, ficam disponíveis para serem analisadas pelo Município e caso haja alguma discrepância nas informações, deve haver possibilidade de solicitação de revisão, também online; | | |
| 65 | O sistema deve permitir a aprovação e conclusão das prestações de contas feitas de forma online. Ao realizar a conclusão, o sistema gera automaticamente os lançamentos contábeis; | | |
| 66 | O sistema deve possuir um cadastro de convênios de repasse que permita a vinculação dos mesmos aos empenhos correspondentes de forma automática. No cadastro, devem ser informadas as contas que serão utilizadas para a movimentação do convênio, sendo que na movimentação (empenhos, liquidações, pagamentos e prestação de contas), as contas não sejam mais requeridas, resultando em agilidade e redução de erros de lançamentos; | | |
| 67 | Deve ser possível incluir anexos no cadastro de convênios de repasse, bem como realizar a consulta dos empenhos relacionados a ele; | | |
| 68 | O sistema deve possuir rotina para prestação de contas dos convênios de repasse realizando os lançamentos contábeis de forma automática; | | |
| 69 | Possuir controle das prestações de contas em atraso demonstrando através de consulta o responsável pela prestação de contas, a data limite, o prazo para prestação e a situação (prazo normal, prazo próximo ao limite, prazo expirado); | | |
| 70 | Possuir configuração para controle de prazo de prestação de contas, não permitindo que se façam novos adiantamentos a beneficiários com prestação de contas em atraso; | | |
| 71 | Utilizar rotina de eventos para todas as rotinas existentes no sistema, permitindo a visualização dos lançamentos contábeis efetuados, trazendo histórico padrão para cada evento utilizado; A rotina de eventos cadastrados deve ficar disponível para consulta, permitindo que o usuário possa verificar para cada transação os lançamentos que serão efetuados; | | |
| 72 | Controlar para que as contas contábeis só recebam lançamentos no último nível de desdobramento do Plano de Contas; | | |
| 73 | Efetuar escrituração contábil nos sistemas patrimonial, orçamentário e de controle em partidas dobradas, em conformidade com os art. 83 a 106 da Lei 4.320/64, inclusive com registro em livro diário; | | |
| 74 | Possuir cadastro de Despesas extraorçamentárias, de modo a emitir um documento para recolhimento dos valores retidos dos credores. Este cadastro deve ter consistência com os parâmetros do TCE, exigindo um empenho de origem, se a rubrica assim o exigir. | | |
| 75 | Gerenciar notas de despesas extraorçamentárias e dos seus estornos; No gerenciador deve ser possível visualizar as notas extras manuais ou originárias de empenhos e receitas extras. No gerenciador deve ser possível efetuar e consultar dados do pagamento das extras, bem como seus lançamentos contábeis; | | |
| 76 | Permitir assinar digitalmente as notas extraorçamentárias; | | |
| 77 | Possuir cadastro de consórcios. No cadastro deverão ser informados os dados do consórcio e sua área de atuação. Deve ser possível realizar a prestação de contas com seus respectivos lançamentos contábeis, incluir anexos e consultar os empenhos relacionados ao consórcio. | | |
| 78 | Possuir cadastro de precatórios. No cadastro deve ser possível informar o tipo de precatório, sua origem, beneficiário e a respectiva dotação orçamentária; | | |
| 79 | Deve ser possível realizar movimentações de acréscimo de juros, cancelamentos e baixa dos valores pagos pelo TJ, se precatório de emenda especial. O sistema deve fazer os lançamentos contábeis das movimentações de forma simultânea ao registro; | | |
| 80 | Deve ser possível consultar os empenhos relacionados aos precatórios, ao selecionar o precatório cadastrado; | | |
| 81 | Possuir relatório das movimentações dos precatórios, demonstrando o saldo inicial, as movimentações e o saldo atual; | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 82 | Permitir o cadastramento e incorporações posteriores (correção monetária, juros, encargos) de todas as Dívidas Fundadas com todos os campos exigidos pelo TCE. Também deve gravar em seu cadastro, para fins gerenciais, um histórico da movimentação das dívidas, a informação do número de parcelas da dívida e o comparativo anual entre o previsto e o realizado dos valores; | | |
| 83 | O sistema deve possuir um cadastro das dívidas do Município, que permita a vinculação das mesmas aos empenhos correspondentes de forma automática. No cadastro, devem ser informadas as contas que serão utilizadas para a movimentação da dívida, sendo que na movimentação (empenhos, liquidações e pagamentos) as contas não sejam mais requeridas, resultando em agilidade e redução de erros de lançamentos; | | |
| 84 | Permitir informar as parcelas da dívida, realizando o comparativo entre os valores informados e os valores efetivamente pagos; | | |
| 85 | Permitir incluir para as dívidas cadastradas, as movimentações que lhes são pertinentes: atualizações, cancelamentos, correções, transferência de longo para curto prazo, realizando os lançamentos contábeis de forma automática; | | |
| 86 | Possuir relatório gerencial de uma dívida especifica e de todas as dívidas fundadas; | | |
| 87 | Possuir cadastro das Parcerias Públicos Privadas que o poder público tem firmadas com outros entes públicos ou privados. O cadastro deve ter no mínimo o tipo da parceria, a situação, a empresa parceira, objeto da parceria e o valor. No cadastro ainda deve ser possível informar as parcelas da parceria objetivando o preenchimento do anexo 13 – Dem. das Parcerias Público Privadas; | | |
| 88 | Deve ser possível incluir anexos na parceria público privada; | | |
| 89 | O sistema deve possuir mecanismo para relacionar os empenhos à Parceria Público Privada, de modo que seja possível consultar pela parceria cadastrada os empenhos relacionados; | | |
| 90 | Possuir processo de encerramento mensal, que verifique eventuais divergências de saldos e que após o encerramento não seja alterado os lançamentos contábeis; | | |
| 91 | Integrar com o sistema de Patrimônio, efetuando automaticamente na contabilidade os lançamentos de movimentação dos bens bem como os lançamentos de depreciação, exaustão e amortização; | | |
| 92 | Gerar automaticamente os lançamentos de abertura do orçamento anual, demonstrando na rotina o total a ser lançado de receita e de despesa. Abertura deve ser feita por entidade. | | |
| 93 | Efetuar os lançamentos de abertura do exercício, de forma automática, realizando os lançamentos contábeis de abertura bem como gravando no próprio lançamento os conta correntes necessários a geração da MSC; | | |
| 94 | Iniciar os movimentos contábeis no novo exercício, mesmo que o anterior ainda não esteja encerrado; | | |
| 95 | Permitir refazer os lançamentos de abertura do exercício, gravando os novos saldos após o encerramento do exercício anterior; | | |
| 96 | Efetuar automaticamente na abertura do exercício os valores de superávit na fonte de recurso correta, para cada conta bancária; | | |
| 97 | Efetuar antes do encerramento consistência da base de dados com emissão de relatório de inconsistências objetivando a integridade das informações para o encerramento; | | |
| 98 | Encerrar exercício em etapas, permitindo ao usuário o acompanhamento e a conferência dos valores e lançamentos contábeis em cada etapa; | | |
| 99 | Permitir copiar as programações de pagamento em abeto ou aguardando retorno do banco, para o ano seguinte na rotina de encerramento do exercício. O sistema deverá fazer a baixa das programações no exercício atual e copiá-las para o próximo exercício; | | |
| 100 | Permitir no encerramento do exercício anular empenhos estimativos para que os mesmos não sejam inscritos em restos a pagar; Caso os empenhos estimativos não sejam anulados o sistema deve inscreve-los em restos a pagar; | | |
| 101 | Inscrever em restos a pagar, individualmente no encerramento do exercício, os empenhos a pagar, demonstrando quais os valores processados e não processados; | | |
| 102 | Efetuar lançamentos contábeis de encerramento do exercício automaticamente; | | |
| 103 | Permitir cópia das notas extraorçamentárias a pagar para o exercício seguinte; | | |
| 104 | Permitir desmovimentação do encerramento do exercício, da inscrição dos restos a pagar e das notas extraorçamentárias separadamente; | | |
| 105 | Possuir consulta unificada dos lançamentos contábeis efetuados nos sistemas integrados; Deve ser permitido consultar o lançamento, o evento a ele associado, o conta corrente do estado (caso haja) o conta corrente da MSC e o usuário que fez o lançamento; | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 106 | Consultar saldos das contas contábeis e dos saldos por vínculo de recursos de cada conta, demonstrando os valores mês a mês; | | |
| 107 | Possuir ferramenta de soma, onde ao consultar os lançamentos contábeis de determinada conta, ao seleciona-los o sistema demonstre em tela o número de registros selecionados, o valor a debito, o valor a credito e a diferença; | | |
| 108 | Consolidar balancete da administração direta e indireta; O balancete de verificação deve ser emitido das contas de receita, despesa e das contas contábeis. Deve ser possível a emissão por indicador de superavit, por mês ou diário e com possibilidade de paginação; | | |
| 109 | Emitir Livro Diário com termo de abertura e encerramento; | | |
| 110 | Emitir livro razão com termo de abertura e encerramento. Deve ser possível a emissão do razão agrupando por data, tipo de lançamento e com opção de resumir por fonte de recursos; | | |
| 111 | Emitir Balancete Analítico por Fonte de Recursos. Devem ser emitidas as contas de receita, despesa e contas contábeis, com possibilidade de listar e resumir por fonte de recursos e resumir por especificação. Deve ser possível listar uma ou mais contas e uma ou mais fontes de recursos. | | |
| 112 | Emitir relatório de saldo de disponibilidade de recursos. Possibilitar a seleção de uma ou mais fontes de recursos. O relatório deve demonstrar por fonte de recursos: o saldo disponível, empenhos a pagar, restos a pagar, extras a pagar e o déficit/superavit por fonte; | | |
| 113 | Emitir DARF/PASEP/GPS e imprimir recibo de IRRF e ISSQN; | | |
| 114 | Emitir relatório das notas extraorçamentárias emitidas, estornadas e pagas, consolidando por entidade. Deve ser possível filtrar por credor, conta, fonte de recursos e número do empenho. Deve permitir totalizar por fonte de recursos, conta contábil e credor; | | |
| | **GESTÃO FINANCEIRA** | ATENDE | NÃO ATENDE |
| 1 | Possuir total integração com o sistema contábil, efetuando a contabilização automática dos pagamentos e recebimentos efetuados pela tesouraria; | | |
| 2 | Possuir consulta gerencial dos pagamentos. Na consulta devem ser listados todos os pagamentos efetuados, de empenhos, restos e extras. A consulta também de demonstrar as retenções baixadas na liquidação e no pagamento; | | |
| 3 | Sobre os registros da consulta, o sistema deve permitir visualizar, estornar, consultar os lançamentos contábeis e incluir anexos; | | |
| 4 | A consulta gerencial deve permitir filtra os registros que foram assinados digitalmente, os que possuem anexo, os que tem finalidade FUNDEB e finalidade FMS informados; | | |
| 5 | O sistema deve possuir ação de duplicar nas rotinas de pagamento, movimento bancário, receita orçamentária, dedução de receita e transferência financeira; | | |
| 6 | O sistema deve permitir a gestão das contas bancárias em rotina especifica, permitindo a vinculação de uma ou mais fontes de recurso à conta bancária. Esta definição deve ser observada em qualquer movimentação realizada no sistema; | | |
| 7 | Incluir várias receitas orçamentárias simultaneamente com contrapartida uma única conta bancária; | | |
| 8 | Permitir o lançamento das receitas de acordo com a Portaria vigente relacionada a receita pública. O sistema deve consistir na receita com sua fonte de recurso x conta bancária, não permitindo salvar arrecadação que esteja divergente; | | |
| 9 | Permitir a informação da fonte de recursos no momento do lançamento da receita, para os casos em que não há rateio de percentual entre as fontes; | | |
| 10 | Cadastrar dedução de receita utilizando rubricas redutoras, conforme Manual de Procedimentos Contábeis da STN (Secretaria do Tesouro Nacional); | | |
| 11 | Incluir várias deduções de receita simultaneamente tendo como contrapartida uma única conta bancária; | | |
| 12 | Incluir receitas extraorçamentárias; | | |
| 13 | Selecionar várias receitas extraorçamentárias e gerar automaticamente as notas extraorçamentárias, mantendo rastreabilidade dos registros; | | |
| 14 | Efetuar os lançamentos contábeis das movimentações financeiras automaticamente ao incluir o registro, gravando simultaneamente a conta corrente da MSC quando for o caso. | | |
| 15 | Todas as movimentações relacionadas a contas bancárias e aplicações devem ser imediatamente reproduzidas em registros contábeis, não se admitindo lapso de tempo; | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 16 | Consultar na rotina de inclusão, para cada receita, dedução de receita e receita extra os lançamentos contábeis, podendo estorná-los e fazendo automaticamente os lançamentos contábeis do estorno, mantendo o registro da situação; | | |
| 17 | Realizar automaticamente nos lançamentos de receita de cota parte, o lançamento dos 20% do FUNDEB na dedução da receita; | | |
| 18 | Incluir lançamentos de movimentação bancária (depósitos, transferências, resgates e aplicações), informando as fontes e destinações de recursos; | | |
| 19 | Controlar saldos da conta bancária por fonte de recursos no momento das suas movimentações (depósitos, transferências, resgates e aplicações); | | |
| 20 | Consultar na rotina de inclusão, para cada movimentação bancária os lançamentos contábeis, permitindo estorná-los e fazendo automaticamente os lançamentos contábeis do estorno, mantendo o registro da situação; | | |
| 21 | Permitir a inclusão de anexos nos registros de movimento bancário; | | |
| 22 | Permitir a geração de borderô dos registros de movimento bancário; | | |
| 23 | Informar as transferências financeiras entre as entidades as Adm. Direta e Indireta, indicando o tipo da transferência (Concedida/recebida) e a entidade recebedora; | | |
| 24 | Consultar em cada transferência financeira os lançamentos contábeis, podendo estorná-los e fazendo automaticamente os lançamentos contábeis do estorno, mantendo o registro da situação; | | |
| 25 | Controlar as diárias permitindo incluir o funcionário/servidor, objetivo, destino, período, valor concedido, empenho da despesa e a Lei que autoriza a concessão de diárias; | | |
| 26 | Disponibilizar no portal da transparência os dados das diárias assim que forem incluídos; | | |
| 27 | Criar lote com diversas liquidações e notas extras para pagamento posterior, definindo a data de vencimento, podendo ser pago através da rotina de pagamento ou envio/baixa de borderô; | | |
| 28 | Consultar saldo da conta bancária, saldo por fonte/destinação de recursos, na Inclusão de pagamentos; | | |
| 29 | Incluir empenhos, restos a pagar e notas extraorçamentárias em um lote de pagamentos; | | |
| 30 | Controlar prazo de vencimento dos pagamentos de empenhos, visando o controle dos pagamentos em ordem cronológica; | | |
| 31 | Emitir borderôs para agrupamento de pagamentos a diversos fornecedores para um banco, efetuar o mesmo tratamento para os pagamentos individuais; | | |
| 32 | Integrar com os arquivos de retorno dos bancos, com baixa de pagamento automática pelo software; | | |
| 33 | Efetuar o pagamento do borderô através de arquivo de retorno do banco; | | |
| 34 | Configurar a baixa dos registros no envio do borderô, permitindo que o pagamento dos registros se dê no momento da geração. | | |
| 35 | Controlar movimentação de pagamentos, registrando todos os pagamentos efetuados, podendo estornar os lançamentos contábeis automaticamente nas respectivas contas contábeis; | | |
| 36 | Filtrar itens a pagar por data de vencimento, credor, destinação/fonte de recursos, podendo selecionar e pagar simultaneamente os registros; | | |
| 37 | Pagar de uma só vez as despesas extraorçamentárias geradas através de retenção na liquidação; | | |
| 38 | Efetuar pagamentos pré-autorizados filtrando por data de vencimento; | | |
| 39 | Efetuar pagamentos totais ou parciais, bem como estornos totais ou parciais de pagamentos; | | |
| 40 | Consultar para cada pagamento incluído os lançamentos contábeis realizados, permitindo seu estorno e fazendo automaticamente os lançamentos contábeis; | | |
| 41 | Emitir ordens de pagamento de restos a pagar, despesa extraorçamentária e de empenhos; | | |
| 42 | Listar cheques emitidos na rotina de pagamento e cheques avulsos numa única consulta; | | |
| 43 | Gerenciar a conciliação bancária com o extrato, visualizando os lançamentos contábeis e movimentação bancária numa única tela; | | |
| 44 | Importar arquivos de extrato bancário nas extensões OFC e OFX para a conciliação bancária e permitir a impressão do extrato importado; | | |
| 45 | Incluir pendências da conciliação para lançamentos contábeis e registros do extrato; | | |
| 46 | Criar automaticamente pendências para o extrato e lançamentos contábeis e copiar automaticamente as pendências não baixadas para a próxima conciliação. | | |
| 47 | Selecionar múltiplos lançamentos contábeis exibindo a soma dos mesmos e permitindo conciliar com um ou vários registros do extrato; | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 48 | Conciliar de forma parcial, à medida que os valores vão sendo conciliados deverão ser ocultados da consulta de lançamentos a conciliar, facilitando a conferência dos valores que ainda não foram conciliados; | | |
| 49 | Visualizar e imprimir conciliações de períodos anteriores; | | |
| 50 | Possuir os filtros na tela de conciliação: data, descrição, valor, controle de lançamento; | | |
| 51 | Ordenar coluna de valor na conciliação para o lado dos lançamentos contábeis e para o lado do extrato bancário; | | |
| 52 | Consultar pendências baixadas na conciliação; | | |
| 53 | Emitir os relatórios de pendência e conciliação bancária; | | |
| 54 | Consultar para cada pagamento incluído os lançamentos contábeis e para cada lançamento permitir o seu estorno, fazendo automaticamente os lançamentos contábeis de estorno; | | |
| 55 | Consultar despesa empenhada a pagar por unidade orçamentária; | | |
| 56 | Emitir autorização bancária para envio de ao banco após assinatura do ordenador da despesa; | | |
| 57 | Possuir controle de assinaturas para envio de borderô ao banco, bloqueando a geração e envio do borderô ao banco caso não tenha as autorizações necessárias; | | |
| 58 | Emitir demonstrativo diário de receitas arrecadadas e despesas realizadas; | | |
| 59 | Emitir demonstrativo das receitas arrecadadas mês a mês com possibilidade de listar fontes de recursos e resumir por fonte; | | |
| 60 | Emitir relatório das receitas arrecadas mês a mês dos últimos três anos, listando as fontes de recursos e com possibilidade de emissão em planilhas; | | |
| 61 | Emitir extrato do credor, demonstrando informações dos empenhos e dos restos a pagar na mesma opção; | | |
| 62 | Integrar com o sistema tributário, efetuando de forma automática os lançamentos contábeis de arrecadação de receitas: | | |
| 62.1 | Movimentações de Lançamento, Arrecadação e Recolhimento conforme classificação da receita orçamentária e contábil; | | |
| 62.2 | Movimentações de renúncia de receita (cancelamento, prescrição, anistia, isenção, etc.); | | |
| 62.3 | Movimentações da Dívida Ativa (Inclusão, Manutenção, Exclusão) conforme classificação da receita orçamentária e contábil; | | |
| 63 | Consultar lançamentos tributários para conferência dos valores antes de efetuar a integração bem como a emissão de relatório de críticas caso haja inconsistências ou falta de configurações nas receitas; | | |
| 64 | Nos casos em que houver restituição de receita, integrar esses valores do tributário e permitir ao usuário gerar um empenho para restituir se o valor é de ano anterior e gerar uma dedução de receita se a restituição ocorrer no ano corrente da receita; | | |
| 65 | Possuir fluxo de assinatura digital de ordens de pagamento, que permita tramitar as ordens entre os assinantes de forma automática, só finalizando o processo se todos os responsáveis tiverem incluído sua assinatura; | | |
| 66 | Configurar por fonte de recursos as receitas arrecadadas com multa de trânsito e as respectivas despesas, com publicação automática no portal da transparência; | | |
| 67 | Consultar os itens a pagar por data de vencimento, credor, destinação/ fonte de recursos e com possibilidade de selecionar e pagar simultaneamente os registros mostrados. | | |
| 68 | Permitir incluir anexos no registro de pagamento; | | |
| 69 | Permitir a assinatura digital na ordem de pagamento e no comprovante de pagamento. O sistema deve transferir automaticamente o documento para que mais pessoas possam realizar a assinatura digital. | | |
| 70 | O sistema deve permitir a configuração das pessoas a quem o documento será transferido para assinar digitalmente. | | |
| 71 | Emitir relatório de pagamentos efetuados. O relatório deve ter no mínimo os filtros: data de pagamento, credor, fonte de recursos, banco e permitir agrupar por banco, credor, fonte de recursos e listando ou não as retenções; | | |
| 72 | Possuir consulta no Portal do Município, para que os fornecedores, mediante usuário e senha, possam consultar os valores a receber e recebidos, sem ter necessidade de entrar em contato com o Município para receber informações. | | |
| | **PLANEJAMENTO** | ATENDE | NÃO ATENDE |
| 1 | Possibilitar o registro da realização das audiências públicas com campo para todas as solicitações feitas pela comunidade, bairro a ser atendido, com informações de contato do solicitante, órgão responsável por sua análise e status da mesma; | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | O professor deve realizar o acesso ao sistema com perfil específico de forma que, em hipótese alguma, possa acessar funções administrativas do sistema ou que possa acessar dados de outros professores.Permitir o acesso rápido entre mais de uma unidade escolar. | | |
| 2 | Permitir pesquisa os diários de classe. | | |
| 3 | Permitir a realização dos planejamentos dos componentes curriculares que o professor leciona, permitindo a atualização dos planos de ensino e inclusão dos planos de aula. | | |
| 4 | Permitir o anexo de arquivos e documentos nos planos de aula. | | |
| 5 | Permitir o lançamento da frequência diária dos alunos, permitindo justificar a falta de um aluno. | | |
| 6 | Permitir o lançamento de conteúdos diários para os componentes de uma turma, realizando o lançamento para cada data letiva, permitindo relacionar os planejamentos. | | |
| 7 | Permitir o cadastro das avaliações informando pelo menos o título ou descrição e a data de aplicação. | | |
| 8 | Permitir o lançamento dos desempenhos das avaliações para os alunos. | | |
| 9 | Permitir o lançamento das observações dos alunos. | | |
| 10 | Permitir o registro de pareceres para os alunos da rede de ensino, em cada componente curricular da matrícula e em seus respectivos períodos avaliativos. | | |
| 11 | Permitir a consulta das matrículas dos alunos relacionados às turmas que o professor leciona. | | |
| 12 | Permitir consultar se o professor possui alguma pendência relacionada às frequências, desempenhos ou fechamentos de notas nos módulos letivos (bimestres, trimestres, semestres, etc.). | | |
| 13 | Permitir a realização dos fechamentos dos módulos letivos (bimestres, trimestres, semestres, etc.), gerando os cálculos de frequência ou média dos desempenhos. Caso a turma esteja configurada com a forma de avaliação diferente de nota, então o sistema deve permitir o lançamento dos pareceres, conceitos ou menções para cada módulo letivo. | | |
| 14 | Permitir a visualização da agenda do professor. | | |
| 15 | Emitir a ficha de frequência. | | |
| 16 | Emitir o boletim do professor, apresentando as informações de desempenho dos alunos. | | |
| 17 | Emitir o diário de classe, filtrando por módulo letivo. | | |
| 18 | Emitir as observações ou ocorrências do aluno. | | |
| 19 | Emitir os dados do controle antropométrico dos alunos, permitindo filtrar por unidade escolar, turma ou aluno. | | |
| 20 | Emitir lista de alunos aniversariantes, permitindo filtrar por turma e por mês. | | |
| 21 | Dispor de funcionalidade para prever casos de evasão escolar, apresentando as informações das turmas do professor. | | |
| | **APP - PROFESSOR** | ATENDE | NÃO ATENDE |
| 1 | O professor deve realizar o acesso ao sistema com perfil específico de forma que, em hipótese alguma, possa acessar dados de outros professores. | | |
| 2 | Permitir o acesso rápido entre mais de uma unidade escolar. | | |
| 3 | Permitir pesquisar os diários de classe. | | |
| 4 | Permitir o lançamento da frequência diária dos alunos, permitindo justificar a falta de um aluno. | | |
| 5 | Permitir o lançamento de conteúdos diários para os componentes de uma turma, realizando o lançamento para cada data letiva, permitindo relacionar os planejamentos. | | |
| 6 | Permitir o cadastro das avaliações informando pelo menos o título ou descrição e a data de aplicação. | | |
| 7 | Permitir o lançamento dos desempenhos das avaliações para os alunos. | | |
| 8 | Permitir o lançamento das observações dos alunos. | | |
| 9 | Permitir a consulta das matrículas dos alunos relacionados às turmas e estruturas que o professor leciona. | | |
| | **CONTROLE INTERNO** | ATENDE | NÃO ATENDE |
| 1 | A possibilidade de inserir atribuições de acesso a usuários por senhas, permitindo a caracterização dos usuários; | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2 | A possibilidade de incluir auditoria, auditor, responsável pela auditoria, relacionar processo digital na auditoria e as instruções normativas do controle interno; | C | |
| 3 | A possibilidade de cadastro e configuração do checklist, baseado em grupos e itens que servirá de base para as auditorias, respostas para os grupos e enquadramento em categorias; | C | |
| 4 | A possibilidade de selecionar em um checklist para uma nova auditoria apenas os itens que se deseja analisar; | C | |
| 5 | A possibilidade de incluir novos itens e duplicar um checklist; | C | |
| 6 | A possibilidade de vincular órgão ou unidade, por centro de custo; | C | |
| 7 | A possibilidade de incluir, configurar, notificar, monitorar e cancelar (com ou sem justificativa) o evento/agendamento de auditoria; | C | |
| 8 | A possibilidade de visualizar por tipos compreendendo que todos visualizem, centro de custo e/ou apenas responsáveis; | C | |
| 9 | A possibilidade de cadastrar documentos em auditorias; | C | |
| 10 | A possibilidade de inserir irregularidades de forma manual, parecer em cada irregularidade e especificar a providência que deve ser tomada; | C | |
| 11 | A possibilidade de visualizar, emissão, inclusão de anexos e gerenciamento dos quadros no relatório circunstanciado; | C | |
| 12 | A possibilidade de cadastrar eventos e parâmetros; | C | |
| 13 | A possibilidade de instaurar auditorias com base nas irregularidades apontadas nos eventos; | C | |
| 14 | A possibilidade de reposição de arquivos contemplando a possibilidade de gerenciar tipos de arquivos por ano, tipo, título, descrição, busca por palavra-chave, alterar, excluir ou visualizar. | C | |

| | **FATURA ÁGUA** | ATENDE | NÃO ATENDE |
|---|---|---|---|
| 1 | Possibilitar a administração de cadastros de: Ligações, hidrômetros, rotas/setores, serviços, ocorrências das leituras, categorias de consumo, faixas de consumo, grupos de leituras, PDAs/Coletores, funcionários, análises da água, contribuições a terceiros, reservatórios, regiões de abastecimento, situação das ligações e convênios, compartilhando o uso das tabelas de pessoas, loteamentos, bairros e logradouros; | | |
| 2 | Possibilitar controles em ordens de serviço, referente a ações a serem executados nos hidrômetros e na rede de abastecimento de água, possibilitando a inclusão de vários serviços em uma únicaordem; | | |
| 3 | Possibilitar o fechamento da ordem de serviço, com a atualização de dados como: inscrição imobiliária, rota/setor, dia de vencimento da fatura, número do hidrômetro instalado, data de ligação, data do corte, data do desligamento, data do lacre; | | |
| 4 | Possibilitar a gestão e cobrança de materiais utilizados na execução dos serviços, permitindo que tais materiais sejam relacionados diretamente na ordem de serviço, mensurando seu valor e acessando em tempo real essas informações nos sistemas de almoxarifado e estoque, possibilitando inclusive a cobrança deste valor na fatura ao contribuinte; | | |
| 5 | Baixar automaticamente do estoque do sistema de almoxarifado, sem necessidade de recadastramento dos dados em outro sistema, os materiais do estoque na ordem de serviço; | | |
| 6 | Possibilitar a configuração para cobrança de serviços, em diversas parcelas, e número de parcelas variáveis de acordo com cada caso; | | |
| 7 | Bloquear e alertar no momento da abertura de uma ordem de serviço caso a ligação objeto esteja em débito; | | |
| 8 | Alertar para a tentativa de abertura de ordem de serviço em duplicidade; | | |
| 9 | Permitir o parcelamento dos valores em aberto, provenientes de uma única fatura e/ou do agrupamento de várias com possibilidade de faturar ou englobar; | | |
| 10 | Permitir inclusão de um novo serviço, no momento do fechamento da ordem, se este não estiver previsto na ordem de serviço original; | | |
| 11 | Possibilitar inclusão de novos itens de receita, manutenção e exclusão de itens existentes (valores) em uma fatura; | | |
| 12 | Possibilitar procedimentos de restituição e compensação de faturas, possibilitando inclusive compensação de faturas pagas em duplicidade ou não em outra fatura a qualquer momento, integrando diretamente com o sistema de arrecadação e gerando seus respectivos lançamentos para o sistema contábil; | | |